

Centro: Saude

Curso: Serviço Social

Título: O ACESSO AO CIGARRO NA ADOLESCÊNCIA.

Autores: Carmo, M.S. Guimarães, E.M.S.

Email: elianemos@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Saúde Tabagismo Política Públicas Adolescência

Resumo:

O presente trabalho tem a intenção de contribuir com o aprofundamento do conhecimento sobre a relação entre o tabagismo e a adolescência. A pesquisa realizada objetivou principalmente descrever e analisar os estudos que correlacionam adolescência e início do tabagismo de modo a contribuir com a visão do Serviço Social sobre o problema. . A motivação para a pesquisa surgiu através da vivência da pesquisadora em ter iniciado o uso do tabaco na adolescência. O início do tabagismo na adolescência é um fato comum em relação ao hábito de fumar. Pesquisadores concordam que além do fator idade, também são fatores de risco na adolescência o fato de ter um irmão mais velho fumante, amigos fumantes e, ainda, o dado de que quanto menor a escolaridade maior o risco. Para atingirmos este objetivo foi necessário também: apresentar os fatores de risco para o adolescente fumante; identificar se existem campanhas de combate à iniciação ao tabagismo; identificar em qual contexto histórico, social, político, econômico e cultural o adolescente fumante está inserido e quais as políticas públicas atuais de combate ao tabagismo. A metodologia utilizada para alcançar os objetivos propostos foi a bibliográfica, com consulta feita em livros, revistas, periódicos e notícias de jornais. Na pesquisa de campo foi aplicado um questionário em 11 (onze) sujeitos, estudantes da UNESA, que participam da pesquisa voluntariamente. A abordagem da pesquisa de campo foi a quantiqualitativa, através de um instrumento que apresenta 15 (quinze) questões, feita entre os fumantes adultos, por meio de um trabalho de investigação, que objetivou identificar os pontos que influenciam no desenvolvimento do tabagismo. Os dados apontam que o início do tabagismo é precoce e que o desenvolvimento do hábito é de difícil tratamento. Ainda há uma relação entre uso precoce do cigarro e necessidade de pertencimento e aceitação por um grupo social. Entende-se que o uso do fumo, do álcool e outras drogas ultrapassam os limites do campo da saúde, tornando-se necessário a intersectorialidade com outras áreas, como o serviço social, a fim de que seja executada uma política de atenção integral aos usuários de substâncias psicoativas, políticas que possam responder a essa demanda latente de um fenômeno que é social e ao mesmo tempo individual. Enfim, o que se conclui é que há um espaço grande para o trabalho do Serviço Social junto aos adolescentes no sentido de informar e promover campanhas anti-fumo, que não sejam só impactantes ou discriminatórias, mas principalmente educativas em virtude ainda da sensibilidade acentuada desta época, e que leva em conta também a necessidade dos adolescentes de pertencimento a um grupo social.

